

CENTRO TÉCNICO DE AERONÁUTICA
INSTITUTO TECNOLÓGICO DE AERONÁUTICA

CONCURSO DE ADMISSÃO 1970
PROVA DE PORTUGUÊS

INSTRUÇÕES

Esta prova consta de cinquenta questões do tipo múltipla escolha e de uma redação.

Duração da prova : duas horas e trinta minutos.

Cada exemplar contém, além desta fôlha de instruções, sete fôlhas, impressas de um lado só, numeradas de 1 a 7, e de mais uma fôlha em que deverá ser feita a redação. Verifique se o seu exemplar está completo. Caso contrario, peça ao Fiscal para substituí-lo.

Só ha uma resposta certa para cada questão.

Nenhuma questão deverá ficar sem resposta. Quando em dúvida, assinale a resposta que lhe parecer mais adequada.

Questões não respondidas ou duas respostas à mesma questão podem redundar em prejuizo para o candidato. Observe, pois, as instruções dadas aqui e na Fôlha de Respostas.

NÃO escreva neste caderno de questões.

Observe atentamente o número e a letra das questões, ao respondê-las.

Lidas estas instruções, passe a preencher o cabeçalho da Fôlha de Respostas. Feito isso, aguarde a ordem do Fiscal para iniciar a prova. Terminada, avise o Fiscal.

1a. PARTE

1. ASSINALE A AFIRMATIVA CORRETA:

- A. A onomatopéia é fato estilístico baseado na inversão de termos na oração.
 B. Fatos fonéticos muitas vezes interferem no valor semântico.
 C. Na ortografia da língua portuguesa, vigente no Brasil, foram eliminados os -ll- e todos os demais dígrafos.
 D. Todos os erros ortográficos são ocasionados pela mudança de sistema ocorrida há alguns anos.
 E. A acentuação, como a temos, nunca ajuda, só atrapalha.

2. ASSINALE A AFIRMATIVA CORRETA:

- A. A ortografia fonética é utópica, pois os regionalismos tornariam a escrita em algaravia. B. Só na língua portuguesa é que se fala de um modo e se escreve de outro. C. A ortografia vigente tem muitas diretrizes etimológicas e nenhum princípio fonético. D. Uma vez adotada a grafia humano, não há motivo para rejeitar inhumano. E. Todas as afirmativas anteriores estão erradas.

3. ASSINALE A AFIRMATIVA CORRETA:

- A. Incôgnito, substantivo, pissicologia, eu me adapito são erros que não seguem uma tendência genérica de pronúncia brasileira. B. As formas divergentes cuspir e guspir se explicam pelo fato de as consoantes serem homorgânicas. C. As pronúncias do tipo craro e Atrântico são típicas do Brasil, pois Gil Vicente já as registrava e Rui Barbosa empregou frecha. D. Soprano é forma correta, mas sicrano deve ser corrigido para siclano. E. A pronúncia brasileira é uniforme quanto às vogais, mas não quanto às consoantes.

4. EM UM DOS CASOS ABAIXO, TÔDAS AS PALAVRAS SE GRAFARIAM COM " S "; QUAL ?

- A. Analiar, fregueia, e ânime, camura. B. Paraliia, gaoo, fuelagem, etae. C. Aniar, e pontâneo, abuão, reprêa. D. e tranho, eodo, aia, e umar. E. fufvêl, gaeteiro, guiado, hebraiar.

5. EM QUE CASO TÔDAS AS PALAVRAS SÃO GRAFADAS COM " J " ?

- A. Maestoso, eitoso, enipapo, erico, ir. B. Goreio, maiar, paem, engibre. C. Heree, treeito, berinela, oeriza. D. Suidade, irau, ibóia, egue. E. Granear, reeição, paé, privilêio.

6. EM QUE CASO TODOS OS VOCÁBULOS SÃO GRAFADOS COM " X " ?

- A. fcara, âvena, pie, beiga. B. enófobo, enerido, enérto, aveco, epa. C. Liar, taativo, sinte, broe. D. Brea, nío, enova, energão. E. Étase, etorquir, uu, ilrear.

7. EM QUE CASO TÔDAS AS PRONÚNCIAS ESTÃO CORRETAS, QUANTO À TONICIDADE ?
- A. Aziágo, refêm, xenômano, pudfco. B. Gárrulo, estálidos, datilôgrafas (v.), Damôcles. C. Antonimfa, alopáta, aerólito, morfinomâno. D. Nítrido, ínterim, monólito, poliassindêto. E. Antonomasfa, gratufo, textil, rubiácea.
8. POR SEMELHANÇA OU IGUALDADE DE PRONÚNCIA, AS PALAVRAS GRIFADAS DÃO ORIGEM A ERROS; ASSINALE A FRASE CORRETA:
- A. Estou a duas horas aqui, à sua espera. B. A duas horas daqui, o senhor encontrará um pósto de gasolina. C. Ó! quanto dói uma saudade! D. Oh! exames, que não acabam! E. Não há mau de que ele não padeça.
9. INDIQUE A ASSERÇÃO CORRETA:
- A. A semântica demonstra que a mente humana tem um poder criativo ilimitado, pois a cada fato nôvo surge palavra nova. B. As palavras cume e gume sô têm semelhança fonética; significativa, não. C. A gfria se fundamenta muito mais na analogia de significação das palavras que na invenção de termos novos. D. A gfria é um meio de expressão comum a todos. E. As afirmativas estão tôdas erradas.
10. SE CONSIDERARMOS O SIGNIFICADO PRIMITIVO, EXATO, QUAL, DENTRE AS PALAVRAS SUBLINHADAS, É USADA CORRETAMENTE ?
- A. Multidão famôlica ia em romaria a Canudos. B. Nas piscinas se viam beldades do Amazonas, como do Rio Grande do Sul. C. Dezembro é o décimo segundo mês do ano. D. No aquário se viam espécimes dos rios São Francisco e Grande. E. Aquêlo famigerado cidadão era bem considerado, por sua justiça e bondade, pelos coetanos.
11. UMA SÔ DAS LETRAS ESTÁ CORRELACIONADA A UM DOS NÚMEROS. FAÇA A CORRELAÇÃO, INDICANDO A LETRA:
- I. Quiróptero. II. Angusto. III. Fagócito IV. Leucócito V. Têso.
- A. come célula B. fino C. grafologia D. ensimesmado
E. endeusado
12. UMA SÔ DAS PALAVRAS (I, II, III, IV, V) ESTÁ CORRELACIONADA A UMA SÔ DAS EXPRESSÕES (A, B, C, D, E). INDIQUE A LETRA (A, B, C, D ou E) PARA A QUAL SUBSISTE A CORRELAÇÃO:
- I. Califasia. II. Afasia. III. Segar. IV. Iconoclasta. V. Dendrófobo.
- A. Dificuldade em deglutir. B. Afastamento. C. Perder o corte.
D. Facilidade em discursar. E. Destruidor de imagens.
13. ENTRE AS PALAVRAS ABAIXO, QUAL É A QUE CABE NA FRASE:
- Após a da perna mal podia se arrastar.
- A. Ablução B. Oblação C. Ablação D. Hação E. Exação
14. UMA SÔ DAS PALAVRAS ABAIXO PODE SER USADA PARA PREENCHER O CLARO DA FRASE. INDIQUE-A:
- No.....respirava, ofegantemente, a vítima.
- A. Cadafalso B. Catafalco C. Escabêlo D. Escaninho E. Oligoceno

15. ASSINALE A ACEPÇÃO CORRETA PARA ESQUIROLA

- A. Rachadura B. Esqui pequeno C. Ruptura D. Lasca de osso
E. Pessoa esquiva

16. INDIQUE O SIGNIFICADO DE "CRÉ COM CRÉ, LÉ COM LÉ:"

- A. Aos pares B. Cada macaco em seu galho C. Cada um com os de sua igualha D. Entrelaçadamente E. Ritmadamente.

17. ASSINALE A ASSERÇÃO QUE JULGAR CORRETA:

- A. Os sinais de pontuação são insuficientes para indicar tôda a gama de expressividade oral. B. — Você vai? Esta frase só pode denotar interrogação, sem expressar sentimento de quem pergunta. C. A pontuação é fator de somenos, nunca alterando a significação fraseológica. D. A pontuação tem regras fixas que não variam conforme o indivíduo. E. Nenhuma das afirmações acima é inteiramente correta.

18. ASSINALE O PERÍODO TOTALMENTE CORRETO, EM RELAÇÃO A PONTUAÇÃO E AOS OUTROS SINAIS:

- A. "Imagine Irene entrando no céu:
—Licença meu branco!
E São Pedro Bonachão:
Entra, Irene. Você, não precisa pedir licença
- B. " Às vêzes dá-se ao luxo de um banquinho de três pernas para os hóspedes."
- C. " — Mas você é orgulhosa
— Decerto que sou.
— Mas por que?
— É boa! porque coso...
- D. Não permaneça aqui! Suplicou êle.
- E. Navegava no Almirante "Barroso."

19. ASSINALE O PERÍODO TOTALMENTE CORRETO, EM RELAÇÃO A PONTUAÇÃO E AOS OUTROS SINAIS:

- A. Bem analisada a situação não parecia tão má. B. Para transcrever uma pronúncia que se vai tornando geral é melhor usar p'ra que prá (em vez de para). C. Sem ser o supra sumo, não seria possível catalogá-lo como pseudo sábio. D. Apontam em seu romance um micro-cosmo que retrata o macro-cosmo. E. "Em raios fúlgidos/Brilhou no céu da Pátria

20. MARQUE A AFIRMATIVA CORRETA:

- A. Vossa Excelência e Sua Excelência não se diferenciam no emprêgo.
- B. Como não é conveniente que uma abreviatura tenha mais de um sentido, V. S^a passou a significar Vossa Senhoria; V.S. se refere ao Papa.
- C. A forma de plural de V.S^a pode ser: VV.S^{as}, VV.SS., ou V^sS^s
- D. A abreviação de horas é hs. E. Km^s é a abreviação de quilômetros.

21. MARQUE A AFIRMATIVA CORRETA:

- A. Autor se abrevia com A., a forma plural é A^s B. Como as siglas têm gênero, deve-se dizer: no CREA, no ITA, na CNAE, na DER.
- C. Id., ib. são abreviações para indicar, por exemplo, o mesmo autor, na mesma obra. D. A abreviatura MM. é errada para indicar milímetro, aliás não tem nenhum significado. E. Tôdas as afirmativas supra estão erradas.

22. DESTAQUE A EXPRESSÃO CORRETA:
- A. Uns não traz diferença depreciativa às frases:
 I. Não passam de borra-botas. II. Não passam de uns borra-botas.
- B. Para evitar cacófono prefira-se u'a a ũa, na expressão uma mão.
- C. As formas duma (de uma), numa (em uma) são tão erradas quanto cuma (com uma).
- D. O artigo indefinido compromete a exatidão nesta frase: Tenho uns cinco mil no bolso.
- E. Todas as afirmativas são incorretas.
23. DETERMINE O CASO EM QUE O ARTIGO TEM VALOR DE QUALIFICATIVO:
- A. Êstes são os candidatos de que lhe falei. B. Procure-o, êle é o médico: Ninguém o supera C. Certeza e exatidão, estas qualidades não as tenho.
- D. Os problemas que o afligem não me deixam descuidado. E. Muita é a procura; pouca, a oferta.
24. MARQUE O CASO EM QUE NÃO HOUVER ÊRRO, QUANTO A OMISSÃO OU PRESENÇA DE CRASE:
- A. Quanto à moda, parece que não haverá mais roupa específica a homem ou a mulher. B. Se vai a festas, a ninguém cumprimenta, nem à ela.
- C. Às expensas da firma consertou, as ocultas, seu próprio carro.
- D. Carlos de Laet não tolerava discursos a Rui Barbosa; aquêles tinha verdadeiro culto a brevidade. E. Estando à bordo ou tendo descido à terra, era sempre o mesmo: taciturno.
25. MARQUE O CASO EM QUE NÃO HOUVER ÊRRO, QUANTO A OMISSÃO OU PRESENÇA DE CRASE:
- A. Veio a tóda e quando se pôs à frear, já era tarde. B. A proposta, à cuja aceitação estamos presos, nem foi estudada. C. Uma à uma, gôta à gôta, ingeriu todo o conteúdo. D. Perspicácia a tóda prova, respostas às pressas, era o exigido. E. A assistência à aulas é de lei.
26. ASSINALE O QUE ESTIVER CORRETO:
- A. A grafia treis, hum, douze são toleradas sempre que haja perigo de falsificação. B. Sexagésima e sexagenária, tomados como substantivos, são sinônimos. C. Quatorze e catorze, cincoenta e cinquenta, são formas divergentes; mas todas consideradas corretas. D. Seiscentésimo é forma errônea de sexcentésimo. E. Dezanove é forma errada e acaipirada de dezenove.
27. ASSINALE O QUE ESTIVER CORRETO:
- A. Seiscentismo se refere ao século XVI. B. O algarismo romano da frase anterior se lê: décimo sexto. C. Duodécuplo significa duas vezes; dodécuplo, doze vezes. D. Ambos os dois é forma enfática correta.
- E. Quadragésimo, quarentena, quadragésima, quaresma só aparentemente se referem a quarenta.
28. MARQUE A ASSERÇÃO CORRETA:
- A. Escrever nome próprio com letra maiúscula é tradição apenas, sem nenhum valor distintivo. B. As palavras adquirem flexão segundo as necessidades que se impõem. P. ex.: advogada, juíza, engenheira. C. O peso da tradição não permite que haja duplicidade de grafias: Jabuticabal e Jaboticabal, Mogi e Moji. D. Silva, Jardim, Costa, Faria são indiferentemente denominados: nomes de família, sobrenomes ou cognomes. E. José, Lácio, Joana podem ser denominados pelos sinônimos: prenome, nome ou axionome.

29. ASSINALE O CASO QUE CONTIVER TÔDAS AS PALAVRAS COM O PLURAL CORRETO:
- Luso-brasileiras, rosas-chã, sapatos areia, decretos-lei
 - Guardas-costeira, prócers, procónsules, totens
 - Grã-cruzes, chefes-de-seção, surdo-mudos, primas-donas
 - Ama-sêcas, guardas-vestidos, abelhas-mestras, caixas-mangas
 - Saias-calças, ouvidores-mor, baixos-relevos, gatos-pingados
30. NAS FRASES ABAIXO O PROBLEMA É O GÊNERO. HÁ UMA QUE ESTÁ INTEIRAMENTE CORRETA. DETERMINE-A:
- Fico com muita dó mas... como ajudá-lo ?
 - Uma testa-de-ferro, é o que êle é.
 - Dorotêa Seixas herdara tudo e se intitulava visconde.
 - Além de pernóstico, é errado dizer: Duzentos gramas de presunto.
 - O colchete fêmeo e o macho se despregaram.
31. ESPECIFIQUE O QUE ESTIVER TOTALMENTE CORRETO (O QUE INTERESSA É O GRAU):
- É erro imperdoável se expressar assim: Jamais vi pessoa mais bem educada.
 - Não dão idêia de grau as expressões: rei dos reis, livro dos livros, sábio entre os sábios.
 - A expressão magérrimo dá aparência de maior magreza que muito magro; no entanto ambas as formas são de superlativo.
 - Não só dão idêia de superlativo como também são corretas as formas: integérrimo, aspérrimo, bacanérrimo.
 - Não há nenhuma afirmativa totalmente correta neste número.
32. ESPECIFIQUE O QUE ESTIVER TOTALMENTE CORRETO (O QUE INTERESSA É O GRAU):
- Cruíssimo é grau superlativo de cruel e de cru.
 - Muitas vêzes o diminutivo tem valor depreciativo: mãezinha, papelucho, rapazelho, casulo, casinhola.
 - Deixaram de ter valor de grau aumentativo ou diminutivo: portão, cordel, cafêzinho, mocinho, pequenininho.
 - Em linguagem precisa são accitáveis as expressões: mais paralelo que, muito oval, redondíssimo.
 - Em tôdas as afirmativas há erros.
33. ASSINALE O CASO EM QUE O VERBO SUBLINHADO ESTIVER CORRETO:
- Eu me precavo deve ser substituído por eu me precavejo.
 - Eu me precavenho contra os dias de chuva.
 - Eu reavi o que perdera há dois anos.
 - Problemas graves me reteram no escritório.
 - Nenhuma das frases é correta.
34. ASSINALE O CASO EM QUE O VERBO ESTIVER EMPREGADO CORRETAMENTE:
- Foram êles que não susteram o pêso; faltou-lhes equilíbrio.
 - Quando o o ver, avise-me, por obsêquio.
 - Se você não prover, quem proverá ?
 - Quando advir o que previ, dar-me-ás razão.
 - Ainda que provejeis agora, será bastante tarde.
35. ASSINALE O CASO EM QUE O VERBO ESTIVER EMPREGADO CORRETAMENTE:
- Se você não requisar a tempo, perderá a inscrição.
 - Circundemos todo o quarteirão e não o encontramos.
 - São soluções por que todos ansiam.
 - Ainda que me tivesse abtido de ir, de que adiantaria ?
 - Atenhai-vos ao que vos for pedido.

36. ASSINALE O CASO EM QUE O VERBO ESTIVER EMPREGADO CORRETAMENTE:
 A. Fôra êle benquisto e tal não acontecera ! B. Precavê-m-te dos que te bajulam. C. Não o tinha contuso propositalmente. D. Quando se perfarerem os quinhentos, substitua-os. E. É imprescindível que reavejam o dinheiro malbaratado.
37. O PRONOME PESSOAL OBLÍQUO ÁTONO ESTÁ BEM COLOCADO EM UM SÓ DOS PERÍODOS. QUAL ?
 A. Me causava admiração ver aquela turma se dedicando com tanto afincio aos estudos, enquanto os outros não esforçavam-se nada. B. Apesar de contrariarem-se, não farão me mudar de resolução. C. Já percebeu que não é este o lugar onde devem-se colocar os livros ? D. Ninguém falou-nos, outrora, com tanta propriedade e delicadeza. E. Não se vá tão cedo; custa-lhe ficar mais ?
38. O PRONOME PESSOAL OBLÍQUO ÁTONO ESTÁ BEM COLOCADO EM UM SÓ DOS PERÍODOS. QUAL ?
 A. Isto me não diz respeito ! respondeu-nos êle, afetadamente. B. Segundo deliberou-se na sessão, espero que todos apresentem-se na hora conveniente. C. Me entenda ! Lhe não disse isto ! D. Os conselhos que dão-nos os pais, levamo-los em conta mais tarde. E. Amanhã contar-lhe-ei por que peripécias consegui não envolver-me.
39. VERBOS HAVER, FAZER E DAR. ASSINALE O EMPRÊGO CORRETO.
 A. Sempre haverão vozes discordantes. B. Vão fazer três anos, a contar do momento em que comecei o projeto. C. Deram duas horas a tórre, é agora ! D. Deu duas horas na tórre; é agora ! E. Hão de trazer o que me prometeram ! Ora, se hão !
40. INDIQUE EM QUAL CASO O INFINITIVO É DE EMPRÊGO IRREPREENSÍVEL:
 A. Vi-os trazerem novidades que se aproveitam. B. Se são tarefas árduas de executarem, são fáceis de observar. C. É fácil fugires do local, mas não do compromisso. D. Deixemos, quanto antes, de nos ocuparmos com isto. E. É indispensável terem, com muita resignação, de tolerarem tais contratempos.
41. SÓ UMA ASSERTIVA ESTÁ CORRETA: QUAL ?
 A. Muitas vêzes a concordância pode ser feita de um modo ou de outro, no entanto o sentido nunca se altera. B. A inversão dos termos na oração evita a monotonia mas não tem valor enfático. C. As inversões, as discordâncias aparentes, e tôdas as exceções gramaticais se devem a gramatiquices e não a fatos psicológicos que se retratam na linguagem. D. Alguma significa nenhuma na frase: Pessoa alguma o procurou. E. Têm sentido idêntico as frases. 1 - Tôda carteira está estragada. 2 - A carteira tôda está estragada.
42. ASSINALE O CASO EM QUE A CONCORDÂNCIA ESTÁ CORRETA:
 A. * — Entra, Irene. Você não precisa pedir licença. * B. V. Ex^a, mais que todos, sois o interessado na questão. C. Tu e o chefe se apresentaram corretamente. D. Vê-se, ao longe, sinais de povoamento. E. Precisa-se de operários especializados, com urgência.
43. ASSINALE A FRASE CUJA CONCORDÂNCIA NÃO SE PODE DEFENDER:
 A. O ladrão e o assassino recebeu o que merecia. B. Estas trovas fui eu que as fiz. C. Estas trovas fui eu quem as fêz. D. Àquelas estátuas só falta falar. E. Aquelas estátuas só falta falarem.

44. ASSINALE A FRASE CUJA CONCORDÂNCIA NÃO SE PODE DEFENDER:
 A. Ficou no porta-luvas o revólver e os documentos. B. Ficaram no porta-luvas o revólver e os documentos.
 C. Outrora devia haver ali fortes tabas. D. Outrora deviam haver ali fortes tabas.
 E. Outrora deviam existir ali fortes tabas.
45. ASSINALE A FRASE CUJA CONCORDÂNCIA NÃO SE PODE DEFENDER:
 A. Não haviam mister tantas cerimônias. B. Hajam vista os exemplos dados.
 C. Haja vista aos exemplos dados. D. Hajam vistos os exemplos dados.
 E. Vista haja aos exemplos dados.
46. ASSINALE A FRASE CUJA CONCORDÂNCIA NÃO SE PODE DEFENDER:
 A. A árvore crescia a olhos vista. B. A árvore crescia a olhos vistos.
 C. Vista a olhos a árvore crescia. D. Não fôsse os manuscritos como conhecerfamos a Idade Média?
 E. São preocupações bastantes para levar alguém ao desespero.
47. SÃO QUESTÕES DE REGÊNCIA. ASSINALE O CASO CORRETO:
 A. Prefiro muito mais um asno que me leve que um cavalo que derrube.
 B. O cargo que aspiras, se conquista, não se ganha. C. Sua afirmação de agora redundante com o que antes disse.
 D. As do nordeste são as frutas que mais gosto. E. O bom do amigo carregou-o, como a uma criança.
48. SÃO QUESTÕES DE REGÊNCIA. ASSINALE O CASO CORRETO:
 A. Refeito o susto, atendeu a todos com calma e prontidão. B. Jamais sei aonde ponho as coisas.
 C. Entre eu e ela tudo permanece como dantes. D. Estimo-lhe deveras.
 E. Onde partiu, aonde quer chegar?
49. INDIQUE A RESPOSTA CORRETA:
 A. Rogo me envieis o que ainda me reste de saldo. B. Mil cruzeiros, dos novos, são muito dinheiro; não posso perdô-lo essa dívida.
 C. Incluf o prejuízo com o meu débito, não te esqueças. D. O dicionário que utilizei para o enxadrismo, devolvo-lo.
 E. Há erro em todos os casos.
50. UM SÓ DOS PERÍODOS ESTÁ CORRETO: QUAL ?
 A. Não te incompatibilizes com as pessoas cujas opiniões discordas. B. Na vila que moro é muito salubre e não me peja ficar entre os humildes.
 C. " O homem é cinzas." D. "Nada obsta de que ponhas aspas numa frase que não é tua."
 E. Exitava em dissuadir-lhe de semelhante resolução.